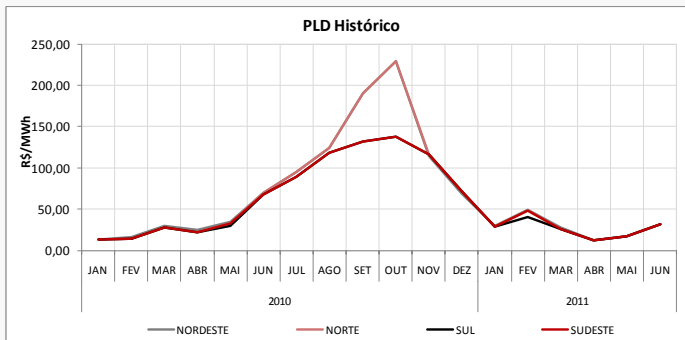
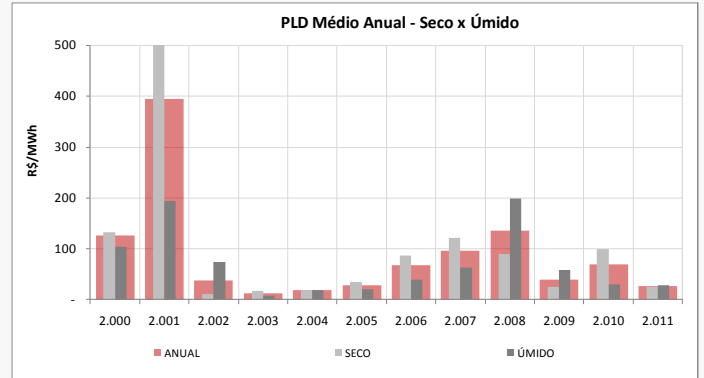
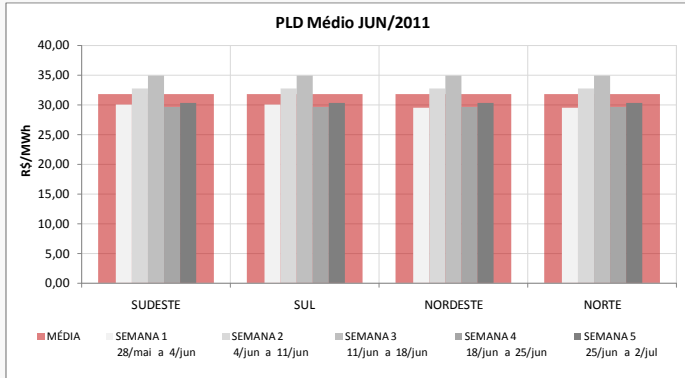


**Preço de Liquidação das Diferenças**

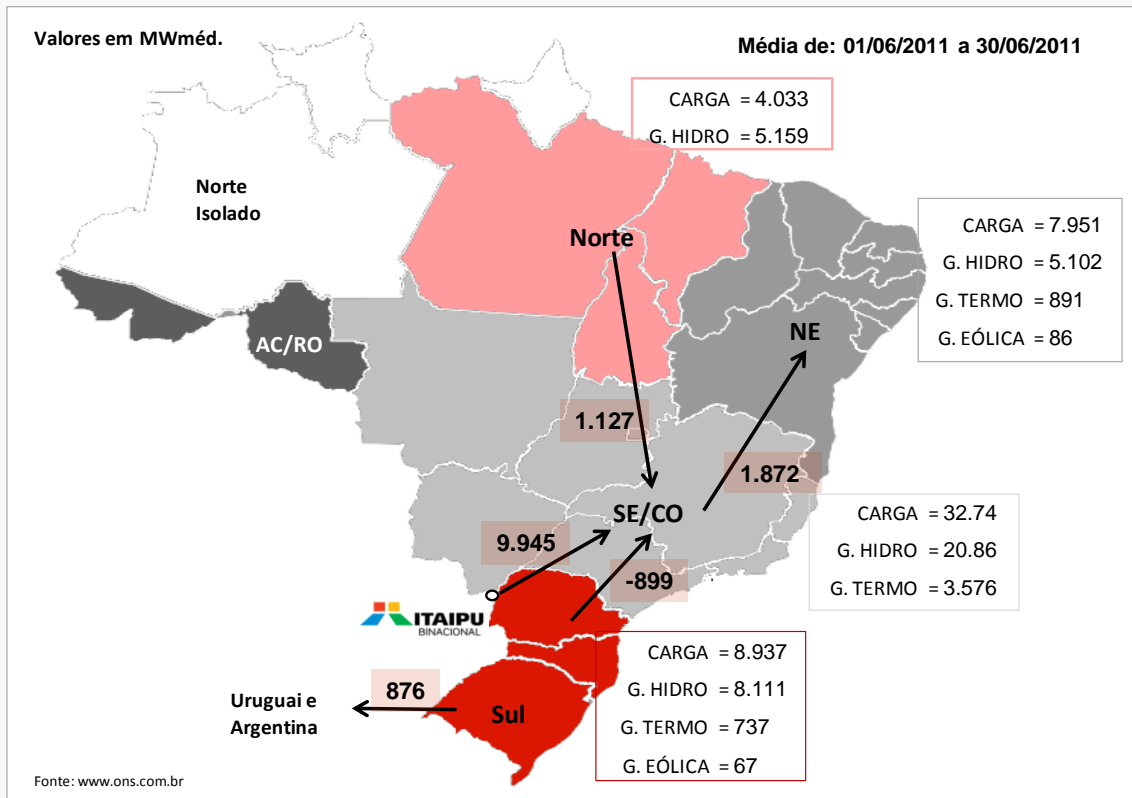


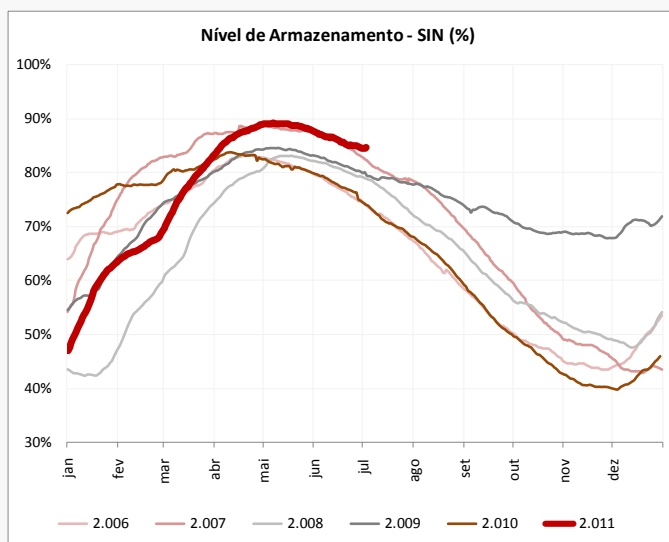
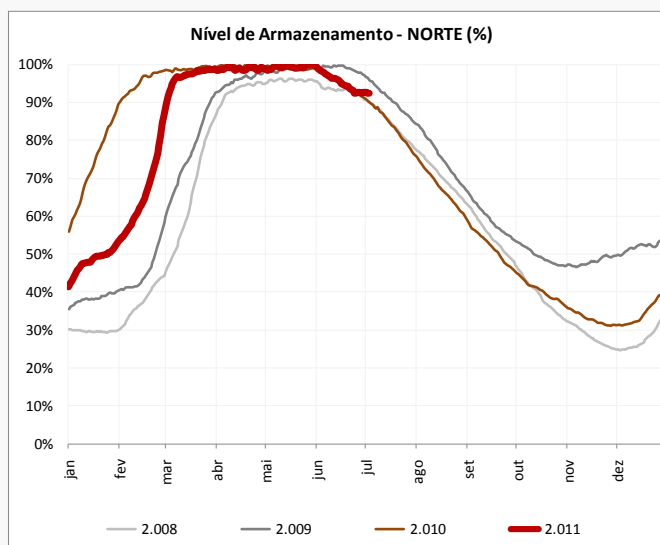
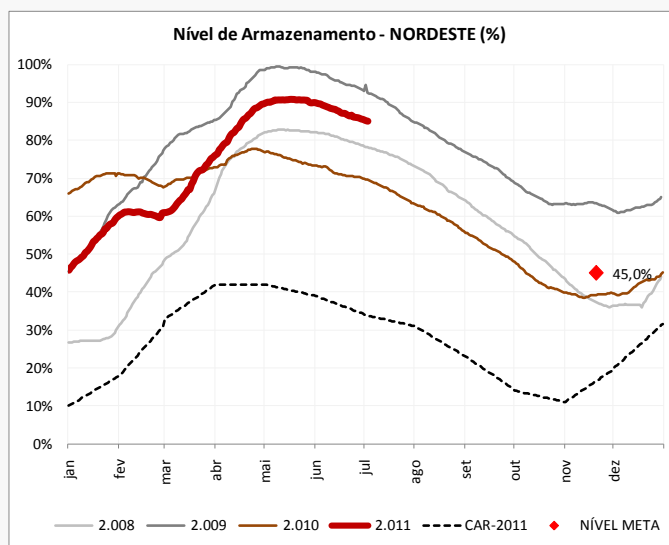
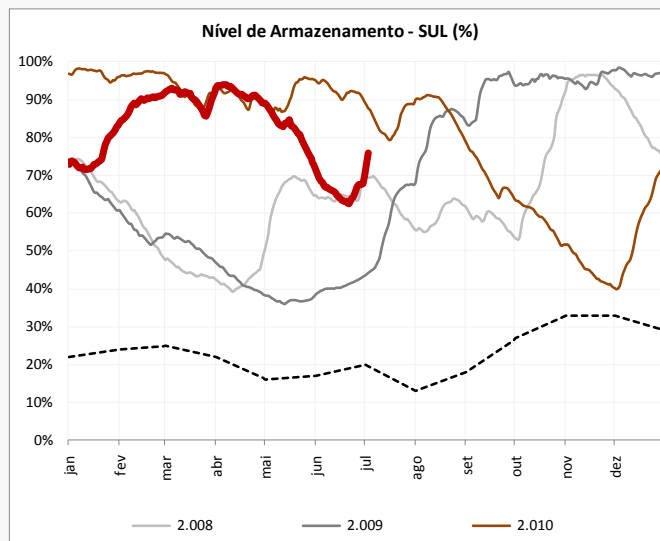
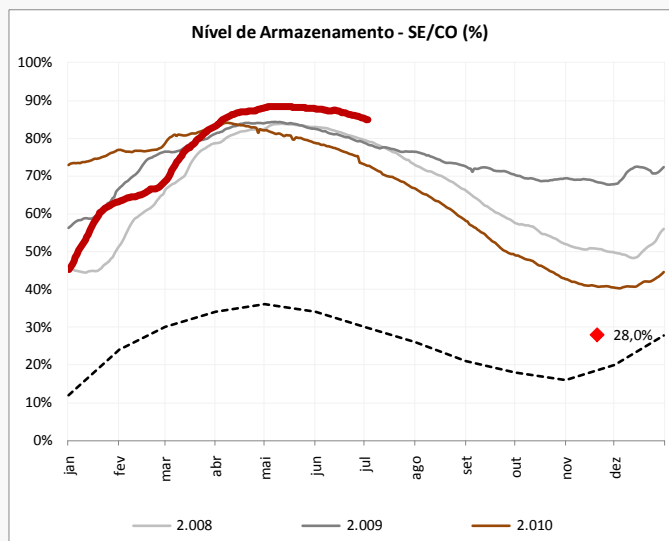
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do preço por submercado e ao fundo, a média mensal. Para este mês, ele mostra estabilidade ao longo das semanas. Já o gráfico ao lado que apresenta a evolução do PLD médio mensal por submercado, mostra que este mês houve um leve aumento do índice em comparação com os anteriores, ficando próximo dos R\$30/MWh. Mesmo com essa suave elevação, este cenário mostra como está confortável a situação da energia armazenada nos reservatórios do sistema nacional.

Última atualização: 30/06/2011

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



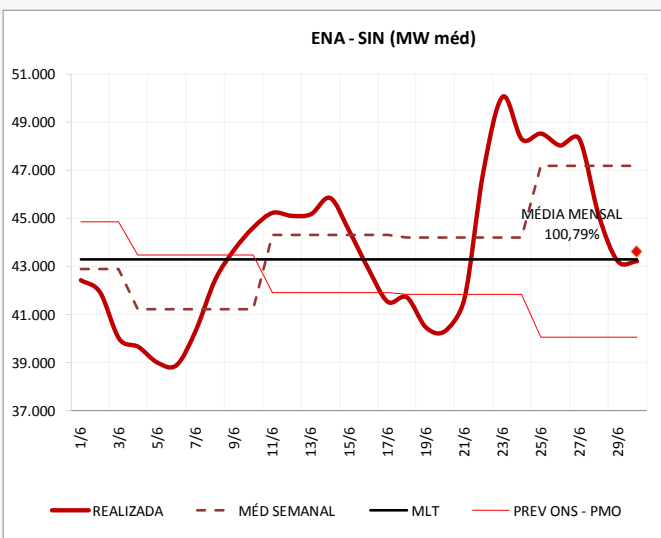
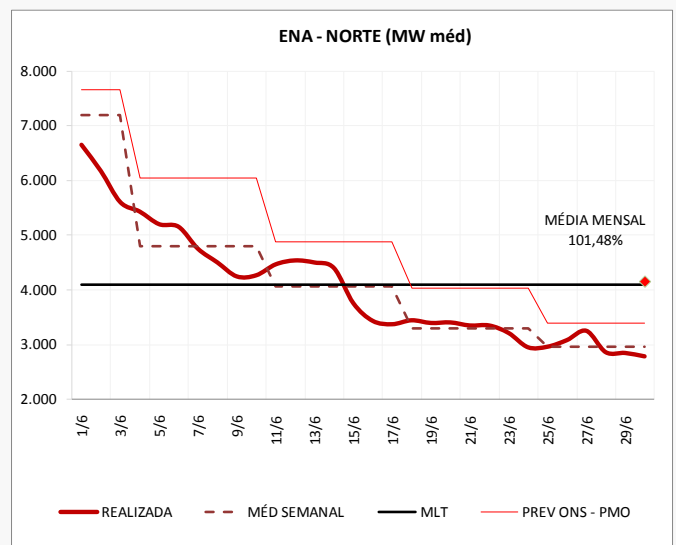
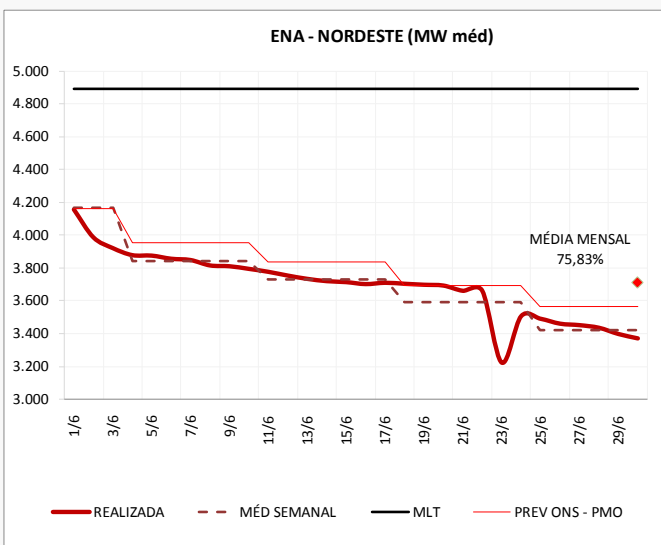
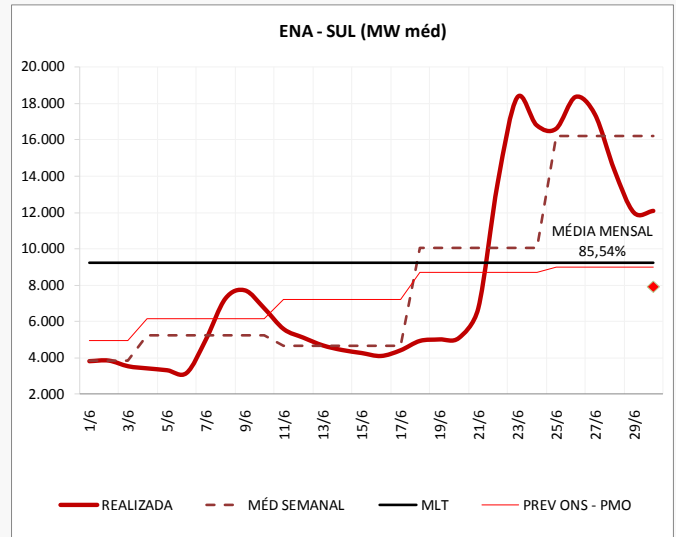
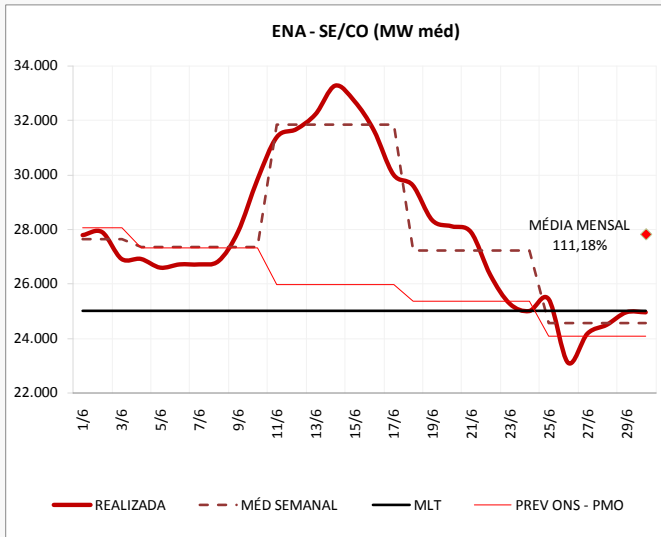
**Reservatórios**


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2011	85,27%	67,79%	85,53%	92,64%	<b>84,49%</b>
VERIFICADO EM 2010	73,26%	90,17%	70,01%	91,03%	<b>74,56%</b>
DIFERENÇA (2011-2010)	12,0%	-22,4%	15,5%	1,6%	<b>9,9%</b>

**Comentários:** O volume dos reservatórios, no mês de junho de 2011 apresentou uma leve queda, mesmo assim ainda está em um nível bem confortável, trazendo tranquilidade para a operação do sistema. Os volumes ora apresentados estão em média 10% acima dos mostrados no ano passado. As bacias hidrográficas com maior decremento no período foram as do submercado Sul, devido às baixas afluências que serão apresentadas nos gráficos seguintes. O submercado Sudeste é o que apresenta o melhor desempenho, devido ao regime de chuvas captadas até o momento, sendo este o melhor dos últimos anos.

**Última atualização:** 04/07/2011

**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

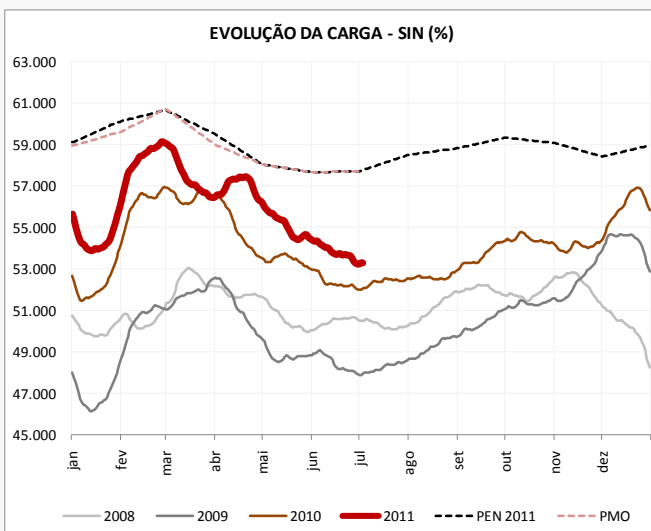
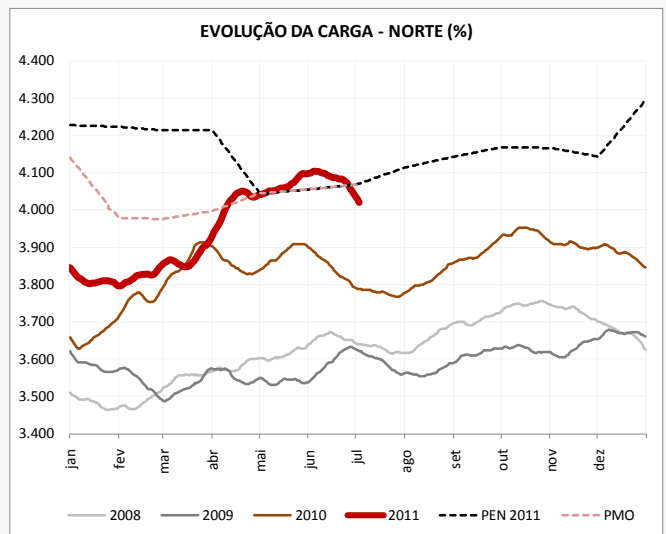
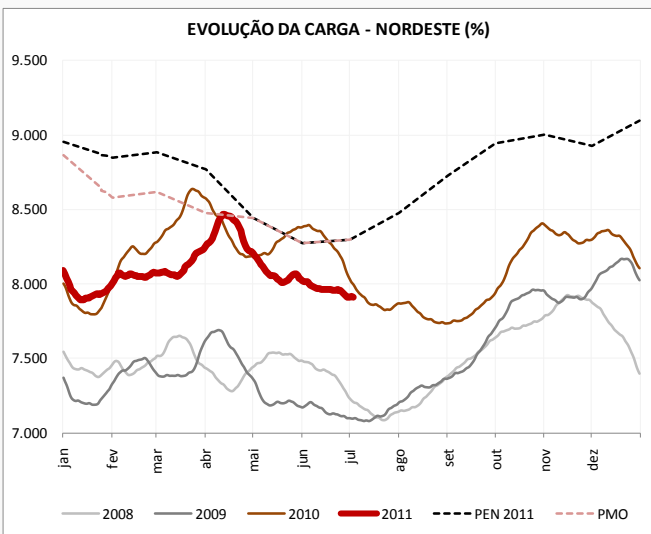
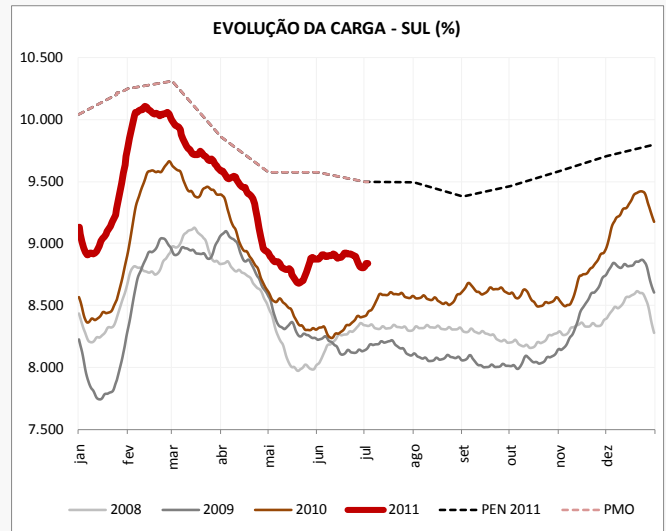
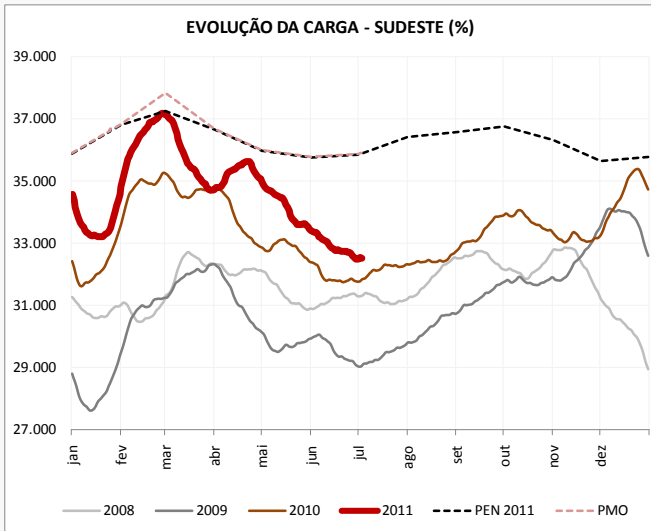
**Energia Natural Afluente**


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	27.834	7.915	3.710	4.155	<b>43.615</b>
MLT (MWmed)	25.034	9.253	4.893	4.094	<b>43.275</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	111,18%	85,54%	75,83%	101,48%	<b>100,79%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção de energia elétrica. Em junho, houve significativa queda no volume de ENA na maior parte das bacias, mesmo assim a média registrada para o mês foi superior à média histórica. Os submercados Sul e Nordeste apresentaram a média de afluições ao longo do mês, abaixo do valor histórico registrado para aquelas regiões em junho e os submercados Sudeste e Norte apresentaram a média de afluição acima do valor histórico registrado.

Última atualização: 30/06/2011

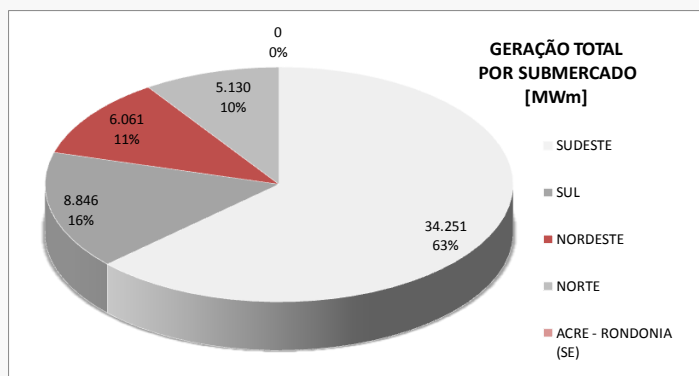
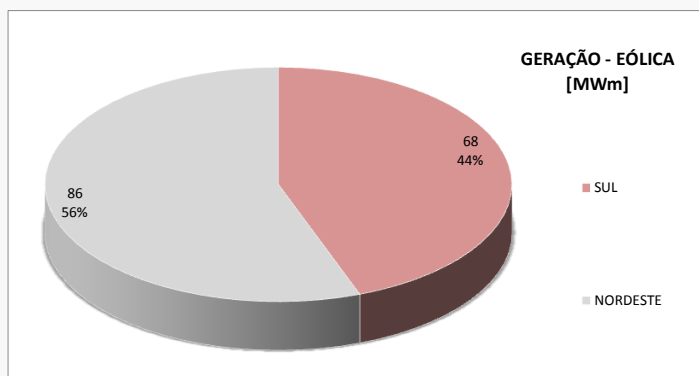
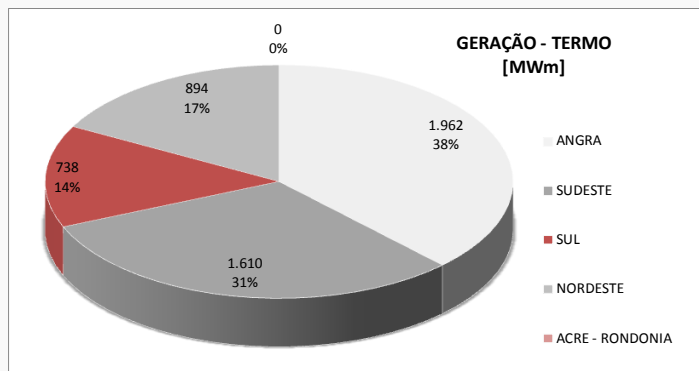
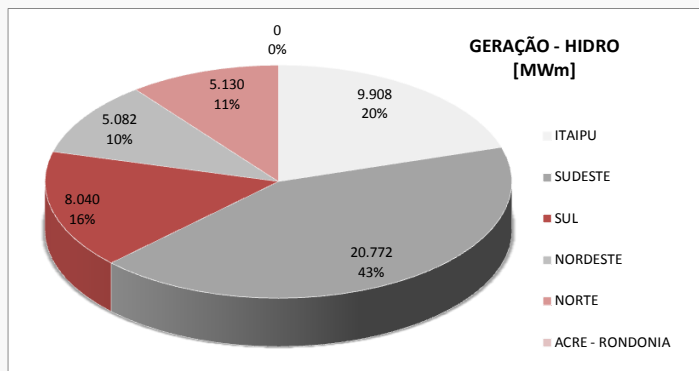
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JUN/2011	32.596	8.868	7.925	4.026	<b>53.416</b>
VERIFICADA EM MAI/2011	33.267	8.816	7.997	4.092	<b>54.172</b>
VERIFICADA EM JUN/2010	31.858	8.463	8.020	3.792	<b>52.134</b>
DESVIO JUN/2011 - MAI/2011	-2,02%	0,59%	-0,89%	-1,60%	<b>-1,40%</b>
DESVIO JUN/2011 - JUN/2010	2,32%	4,78%	-1,19%	6,18%	<b>2,46%</b>

**Comentários:** Em junho de 2011, foi registrada uma acentuada desaceleração no consumo de energia elétrica, ao compararmos com o consumo do mês passado. Isso se deve principalmente a queda na produção industrial, a maior já registrada desde dezembro de 2008. Além disso, outro fator que pressionou este índice foram as temperaturas mais baixas neste início de inverno.

Última atualização: 30/06/2011  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.680	8.040	5.082	5.130	48.931	90,1%
TERMO	3.572	738	894	-	5.203	9,6%
EÓLICA	-	68	86	-	154	0,3%
TOTAL	34.251	8.846	6.061	5.130	54.288	100,0%

**Comentários:** No mês de junho, devido aos altos volumes armazenados nos reservatórios, novamente houve maximização da geração hidráulica, mesmo assim, o volume de energia termoeletrica permanece alto principalmente para manter os níveis de segurança nos horários de ponta, quando o consumo nas grandes cidades atinge volumes muito severos.

Ultima atualização: 30/06/2011  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

O período seco iniciou-se no mês de maio de 2011 em um nível bem confortável, com os níveis dos reservatórios nas regiões Sudeste e Nordeste em torno de 86%, região Norte em 93% e na região Sul em 76% da capacidade de armazenamento isso fez com que o nível de armazenamento no SIN se tornasse o melhor dos últimos 6 anos, não havendo a necessidade de acionamento de grandes volumes de geração das usinas termelétricas para complemento da hidráulica, impactando no preço do PLD, e nos preços da energia para os próximos anos.

Com este cenário, o PLD, que no mês passado encerrou sua média próximo do piso, chegando aos R\$17,35 nos submercados sul e sudeste e aos R\$17,24 nos submercados norte e nordeste, abriu o mês próximo a R\$30,00 e manteve-se assim até a última semana. Isso fez com que o valor do PLD fechasse o mês a R\$31,80 nos submercados Sul e Sudeste e R\$31,75 nos submercados Norte e Nordeste.

Para a classe de consumo, novamente, esta é uma boa oportunidade para a compra da energia descontratada, pois o preço baixo no curto prazo, favorece as projeções de médio e longo prazo. Para o período de consumo compreendido pelos doze meses do ano de 2012, a energia convencional que era encontrada próxima aos R\$130,00, no início deste ano, agora pode ser encontrada a preços inferiores a este, chegando a patamares entre R\$105,00 a R\$110,00. Já a Energia Incentivada que era encontrada próximo à R\$155,00 para 2012, no início deste ano, agora pode ser encontrada a preços inferiores, chegando próximo aos R\$145,00.

O mês de maio, também foi marcado pelo recuo da decisão tomada em março pela ANEEL e reconheceu que o governo federal tem uma parcela de culpa no atraso do início de operação de seis usinas do Grupo Bertin. Sendo assim, descontou 101 dias referentes ao tempo em que o Ministério levou para conceder a outorga.